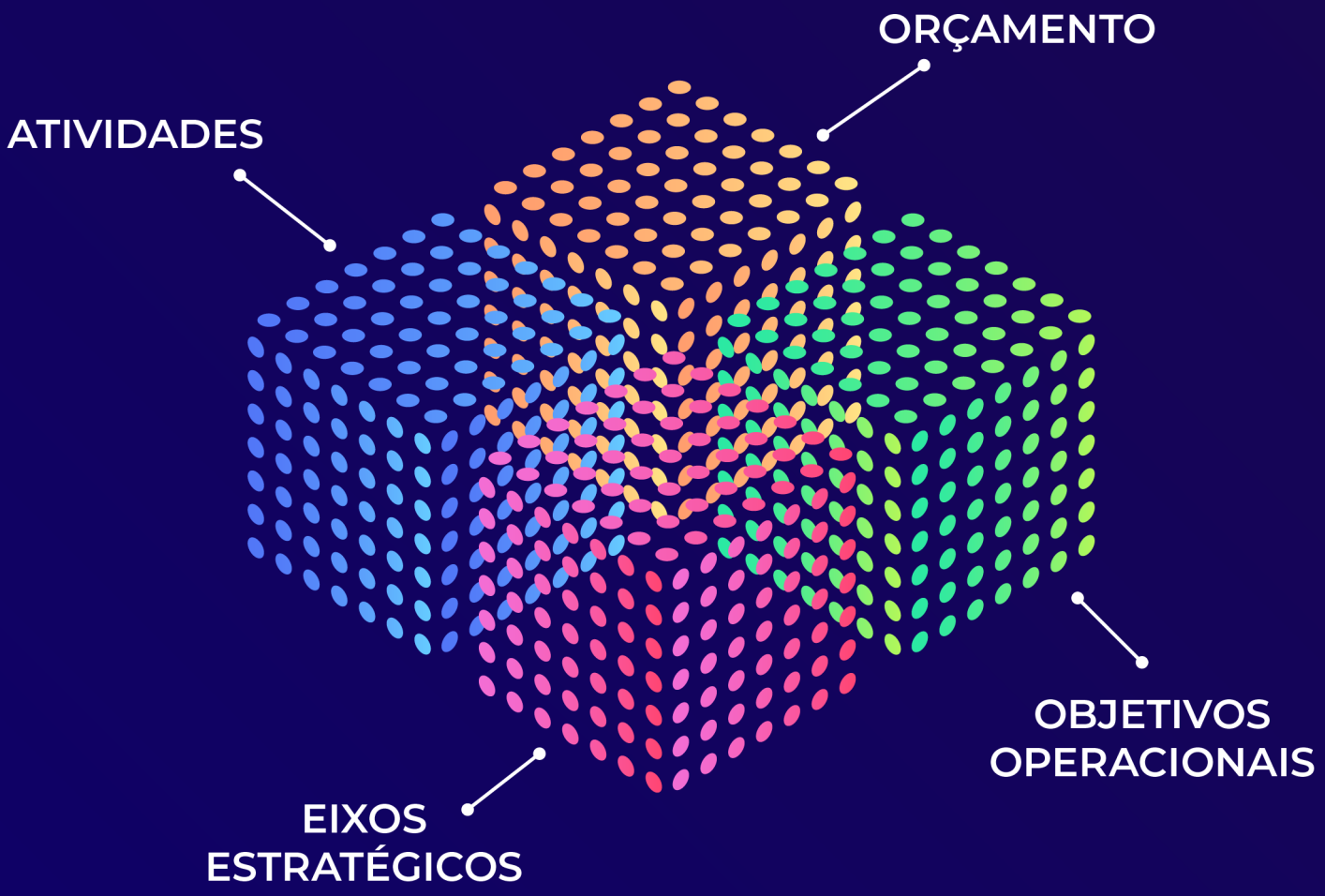
P.PORTO
ISCAP

PLANO DE ATIVIDADES



2024

PLANO DE ATIVIDADES

Janeiro 2024

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO 4

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISCAP 5

RESUMO EXECUTIVO 9

I – IDENTIFICAÇÃO 11

II – ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DO ISCAP 14

III – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ISCAP NO P.PORTO 15

IV – ATIVIDADES 16

V – ORÇAMENTO – ENQUADRAMENTO 22

CONCLUSÃO 24

INTRODUÇÃO

A governação e a gestão com estratégia são a pedra angular de qualquer Instituição e devem refletir uma governação transparente, próxima e acessível a todos. Neste âmbito, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP) vem apresentar o seu Plano de Atividades (PA) para o ano de 2024.

O PA do ISCAP, na programação do ciclo anual, é um dos instrumentos centrais de gestão, fundamental para o processo de tomada de decisão, para uma condução coerente e para uma ação efetiva, pretendendo ainda definir linhas gerais para uma integração do ISCAP na estratégia global do P.Porto.

A Presidência do ISCAP assume a responsabilidade pela sua coordenação e execução, com a consciência de que só com a colaboração e empenho de todos poderá alcançar as metas propostas.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO ISCAP

Um Plano de Atividades é um instrumento de gestão que se deve constituir num documento mobilizador e aglutinador de vontades, sobretudo numa instituição que se pretende dinâmica e em constante evolução. O PA do ISCAP para o ano de 2024, aqui apresentado, reflete o programa que esteve na base da eleição da Presidência, contando ainda com os contributos dos diferentes Órgãos, Serviços, e Unidades de I&D do ISCAP. Este PA tem por base as orientações estratégicas que nortearam a proposta apresentada e escolhida pela comunidade Iscapiana e assenta numa vontade de inovação e transformação sustentável e eficiente, que mobilize e agregue pessoas e vontades, e conduza a uma maior abertura à comunidade e envolvência com o tecido empresarial e as instituições da região.

A génese multi e interdisciplinar do ISCAP produz uma dinâmica e um ecossistema único e rico que importa dar a conhecer dentro e fora de portas. No entanto, tal como todas as Instituições de Ensino Superior, está perante o grande desafio que constitui a transformação pedagógica, centrada na necessidade de fortalecer a relação simbiótica entre a educação, a investigação, a inovação e a sustentabilidade ambiental.

Torna-se, assim, urgente a implementação de práticas pedagógicas mais próximas e mais adequadas à realidade atual. Enfrentar este desafio implica conjugar estrategicamente o investimento na infraestrutura, na formação pedagógica dos docentes e na melhoria da orgânica interna, o que aconteceu já no ano anterior e será reforçado ao longo deste ano. Destacam-se, a seguir, algumas das medidas a implemetar ao longo de 2024 em resposta aos desafios identificados.

Nos últimos anos o ISCAP desenvolveu-se em todas as suas dimensões, nomeadamente ao nível da oferta formativa de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Mestrados e de Pós-graduações (PG), e ao nível da qualidade da investigação produzida. Todavia, muito há ainda por fazer, quer ao nível da adaptação da oferta às necessidades do mercado quer ao nível da implementação de novos modelos pedagógicos. Neste âmbito pretende-se:

- Continuar a a promover uma política de valorização e promoção na carreira, de forma sustentada e transparente.
- Levar a cabo, de modo sustentável, a abertura de novos concursos para Professor Adjunto, reforçando o número de professores de carreira, com vista ao reforço, renovação e estabilização do corpo docente;
- Apoiar a investigação e a mobilização de docentes e investigadores que visem o fortalecimento da cooperação internacional no âmbito do ensino e da investigação para a inovação pedagógica e o desenvolvimento curricular;
- Intensificar a aposta em soluções de base tecnológica e outras que favoreçam o desenvolvimento académico, pessoal e cultural;

No que respeita aos Trabalhadores não-docentes, pretende-se:

- Continuar a desenvolver uma política de valorização e promoção na carreira, de forma sustentada e transparente, baseada no cumprimento da lei e mediante a abertura dos necessários procedimentos de recrutamento;
- Continuar a definir os planos anuais de formação e criar as condições efetivas para a sua concretização;
- Melhorar as condições de trabalho nomeadamente no tocante à funcionalidade dos locais de trabalho;

No que respeita aos Estudantes, pretende-se:

- Fomentar e apoiar eventos desenvolvidos pelos estudantes dos diferentes ciclos de estudo, ao longo do ano letivo, que promovam a adesão à cultura da instituição;
- Apoiar a inserção no mercado laboral dos estudantes graduados, através da dinamização de programas de apoio à procura de emprego e da promoção de oportunidades no domínio do empreendedorismo;
- Apoiar o empreendedorismo júnior, em conjunto com os centros de investigação e as júnior empresas do ISCAP;
- Reforçar a ligação à comunidade ALUMNI pelo fortalecimento dos diversos programas já em curso e plea consolidação do projeto Embaixadores Alumni, garantindo uma representação ampla e em rede do ISCAP no tecido organizacional e social nacional e internacional;

A melhoria das condições de trabalho e de bem-estar na nossa Escola representa uma área alvo de constante atenção da Presidência, com o desígnio de potenciar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, promover a eficiência organizativa e reforçar as condições de desenvolvimento da atividade profissional. Assim, e no que respeita ao desenvolvimento das infraestruturas e recursos, pretende-se:

- Manter o investimento nas infraestruturas e recursos disponíveis e promover o seu uso mais eficiente;
- Aprofundar a renovação dos laboratórios, salas interativas e salas de informática, como modo de suporte à evolução tecnológica e de apoio à introdução de novas ferramentas, abordagens e metodologias pedagógicas;
- Dotar a Biblioteca de maiores recursos bibliográficos, bases de dados e e-books que permitam um acesso mais atualizado no tocante a áreas do saber ministradas no ISCAP.

No que respeita à Formação ao Longo da Vida e Prestação de Serviços à Comunidade, e de forma a consolidar a aposta existente e a alargar a oferta formativa pós-graduada, bem como a prestação de serviços, pretende-se:

- Reforçar a qualidade e abrangência da oferta formativa da PEA, através da reformulação de cursos existentes e da criação de uma nova oferta formativa;
- Intensificar, em articulação com a Direção da PEA, o seu relacionamento com a comunidade envolvente, através da apresentação dos serviços da PEA às autarquias, da angariação de novas parcerias e da celebração de protocolos institucionais;
- Utilizar o valor do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a PEA/ISCAP - obtido pelo ISCAP no concurso ao Programa «Impulso Adultos»;

- Reforçar a aposta nos recursos humanos e fisicos disponíveis para a PEA, de modo a sustentar o seu forte potencial de crescimento.

No que concerne à promoção de Atividades Conducentes a uma Cultura de I&D, pretende-se:

- Continuar a fomentar, em conjunto com as Unidades de I&D - CEOS.PP e CEI -, as diferentes Áreas Científicas e a PEA, uma cultura de I&D vocacionada para a transferência de conhecimento científico e tecnológico, maximizando as sinergias e o uso das infraestruturas existentes;
- Analisar e desenvolver, em conjunto com docentes-investigadores e Áreas Científicas, mecanismos que incentivem os docentes-investigadores do ISCAP a liderarem e participarem em candidaturas aos diferentes programas de financiamento nacionais e internacionais.

A uma Instituição de Ensino Superior, exige-se hoje, mais do que nunca, uma contribuição ativa para o desenvolvimento da sociedade, pelo estímulo à criação cultural e o fortalecimento de um pensamento crítico, de exigência e de defesa de valores humanistas, pelo que se pretende:

- Apoiar as atividades Culturais e Artísticas, nomeadamente as desenvolvidas pelos grupos culturais do ISCAP e promover eventos culturais com impacto na comunidade envolvente e m conjunto com esta.

No que repeita à promoção da Cultura de Internacionalização, pretende-se:

- Continuar a aprofundar o índice de internacionalização da comunidade discente, docente e não docente e do currículo, diversificando e flexibilizando os seus instrumentos, estratégias e impactos;
- Ampliar a mobilidade Out de estudos, estágios, formação e ensino, de longa e de curta duração, presencial e virtual, dentro e fora do Espaço Europeu;
- Criar e desenvolver parcerias e projetos com empresas sociais, entidades sem fins lucrativos, de comércio justo, etc., de forma a aumentar o impacto social da internacionalização;
- Desenvolver ações de internacionalização doméstica, de complemento ou substituição da mobilidade.

No que repeita à promoção da estratégia de Comunicação Interna e Externa pretende-se:

- Aprofundar a estratégia de comunicação interna com o objetivo de reforçar o sentimento de pertença, de retenção de estudantes e, em paralelo, promover o conhecimento das diversas atividades da Escola;
- Reforçar a comunicação a nível digital, de modo a facilitar a interação entre os serviços e a comunidade discente e docente;
- Desenvolver uma estratégia de comunicação integrada, utilizando técnicas tradicionais e digitais, com o objetivo de transmitir uma mensagem consistente aos diferentes interlocutores;
- Reforçar a comunicação sobre eventos e atividades com carácter científico, social e cultural;

Tendo em conta as alterações ao modelo de financiamento das Instituições de Ensino Superior, procuraremos, ao longo deste ano:

- Aumentar a obtenção de receitas próprias, de modo a suportar as diversas atividades do ISCAP,
- Aproveitar, sempre que possível, os concursos e as oportunidades do Plano de Recuperação e Resiliência,
- Reforçar a oferta formativa não conferente de grau, permitindo a diversificação de públicos;
- Otimizar a organização e o funcionamento dos serviços, de modo a melhorar o desempenho, eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Manuel Moreira da Silva
Presidente do ISCAP

RESUMO EXECUTIVO

O Plano de Atividades do ISCAP para o ano de 2024, no seguimento dos anos anteriores, apresenta o compromisso e o contributo desta Unidade Orgânica para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO, através das várias atividades, iniciativas e ações a desenvolver, bem como a aplicação dos recursos financeiros disponíveis.

Eixos de Acção

- Governação e gestão estratégica;
- Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional;
- Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico e artístico-humanístico;
- Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa;
- As pessoas no centro da ação;
- Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social ;
- Cultura, desporto e bem-estar.

O ano de 2024, à semelhança dos anos anteriores, apresenta-se como um ano de grandes desafios e de diversos estímulos pelo que no planeamento estratégico do ISCAP foram identificados alguns eixos de atuação prioritários, designadamente:

- Acreditaçao do primeiro Ciclo de Estudo de 3º Ciclo pela A3ES, grau de Doutoramento;
- Acreditação do Ciclo de Estudos pela A3ES de 1 Mestrado;
- Conclusão do Processo de Acreditação dos Ciclos de Estudos pela A3ES de 8 Mestrados e 6 Licenciaturas;
- Conclusão do Processo de Avaliação pela FCT do Centro de Investigação CEOS.PP;
- Aplicação do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ao nível da educação, formação e edificação;
- Desenvolvimento do programa de Valorização da Carreira Docente e Pessoal não Docente do ISCAP;
- Reforço da aposta na internacionalização e na realização de eventos científicos e culturais;
- Desenvolvimento do Plano de Qualidade
- Modernização e ampliação de espaços letivos, de socialização, entre outros.

Orçamento

As projeções apresentadas para a economia portuguesa, em linha com a zona euro, resultantes da incerteza geopolítica internacional mas também do contexto político, económico e social que se vivem am Portugal, desde logo um abrandamento significativo do ritmo de crescimento da economia, aconselham algumas medidas de contenção e exigem ainda maior rigor e eficiência na gestão dos bens públicos.

Do orçamento do ISCAP para o ano de 2024, convém realçar que:

- As receitas e despesas previstas ascendem a 15 141 151,00 euros;
- Daquele valor, 11 748 985,00 euros, correspondente a 77,60%, destinam-se a despesas com o pessoal, 1 337 360,00 euros, correspondente a 8,83%, destinam-se a aquisição de bens de capital, e 2 054 806,00 euros, correspondente a 13,57%, destinam-se a despesas de funcionamento, como aquisição de bens e serviços, transferências correntes e outras despesas correntes;
- Do financiamento anual, 62,42% terá origem no Orçamento de Estado, 29,24% em Receitas Próprias e 8,34% das restantes Fontes de Financiamento a arrecadar pelo ISCAP;
- Na componente de Receitas Próprias, a dimensão das "Taxas, Multas e Outras Penalidades", que inclui propinas, é a mais importante, estimando-se em 29,24% do total orçamentado.
- Relativamente à componente de capital está prevista uma arrecadação de receita no valor de 175 000,00 euros.

I – IDENTIFICAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Missão

O ISCAP é uma escola de ensino superior politécnico que tem por missão específica a formação, a investigação, a criação e difusão da cultura e do saber e a prestação de serviços na área das ciências empresariais.

Atribuições

Na prossecução da sua missão, e tendo em conta uma cultura de responsabilidade social, são atribuições do ISCAP, nomeadamente:

a) A realização de ciclos de estudos conferentes dos graus académicos de licenciado e mestre, bem como de outros cursos de formação pós-graduada, cursos técnicos superiores profissionais e outros, nos termos da lei, dos estatutos do P.PORTO e do ISCAP;

b) A realização de cursos de curta duração ou ações de formação profissional ou de atualização de conhecimentos;

c) A realização de atividades de investigação e transferência de conhecimento envolvendo docentes, investigadores e estudantes;

d) A cooperação e o intercâmbio científico, técnico e cultural com outras instituições nacionais ou estrangeiras, designadamente de ensino superior, liderando e participando em projetos de cooperação nacional e internacional;

e) A promoção e difusão da cultura e do saber;

f) A prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca, assentando essencialmente numa estreita ligação ao tecido empresarial, visando a inserção dos diplomados no mundo do trabalho e o desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos;

g) A concessão de equivalências de graus e habilitações académicas;

h) A valorização e a creditação de competências adquiridas pelos estudantes ao longo da vida.

ENQUADRAMENTO LEGAL

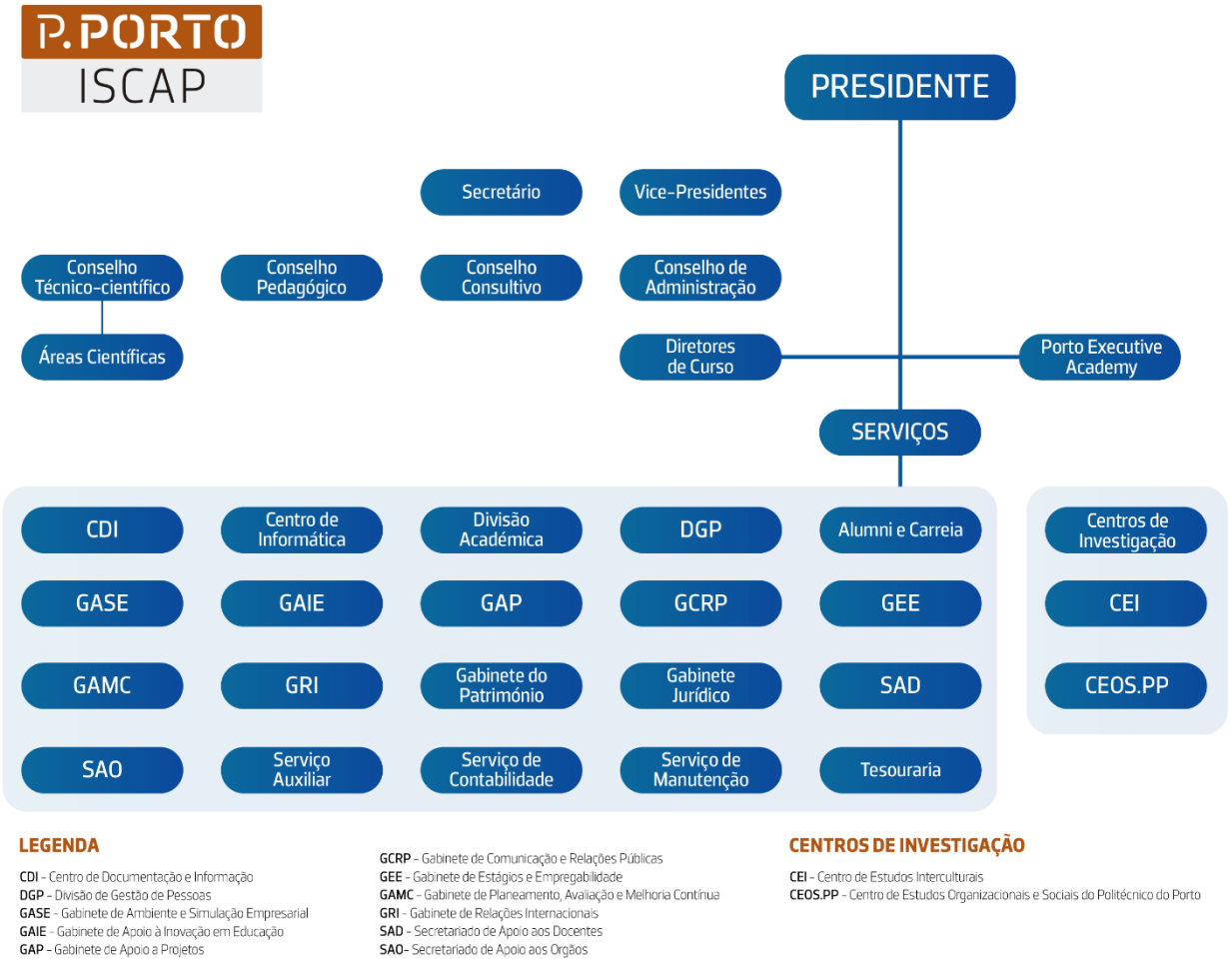
O ISCAP é uma pessoa coletiva de direito público que se encontra integrada no P.PORTO, e goza, nos termos da lei e dos estatutos deste, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural e administrativa. Enquanto instituição de ensino superior tem o seu regime jurídico regulado na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) -, bem como nos seus Estatutos, homologados pelo Despacho n.º 15834/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 132, de 10 de julho.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O ISCAP adotou, após a elaboração e aprovação dos seus Estatutos, decorrentes da publicação do RJIES e da aprovação dos Estatutos do P.PORTO, o seguinte modelo organizativo:

- Órgãos de Gestão: o governo do ISCAP é exercido pelos seguintes órgãos: Presidente, Conselho de Administração, Conselho Técnico-científico, Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo;
- Áreas Científicas: o ISCAP integra as áreas de Assessoria e Comunicação Organizacional, de Auditoria, de Ciências Sociais, de Contabilidade, de Direito, de Economia, de Gestão, de Línguas, de Matemática e de Sistemas de Informação;
- Serviços: os Serviços do ISCAP são unidades de apoio técnico e administrativo aos Órgãos de Gestão, e constam no organograma abaixo apresentado;
- Centros de Investigação: existem no ISCAP o CEOS.PP - Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto e o CEI – Centro de Estudos Interculturais;
- Porto Executive Academy (PEA): o ISCAP disponibiliza à comunidade um conjunto de serviços ao exterior que visam satisfazer necessidades do mercado. A PEA é uma unidade que visa a prestação de serviços ao exterior e a realização de ações de formação nas mais diversas áreas do conhecimento relacionadas com a missão do ISCAP..

Figura 1 – Organograma do ISCAP



LEGENDA

CDI – Centro de Documentação e Informação
DGP – Divisão de Gestão de Pessoas
GASE – Gabinete de Ambiente e Simulação Empresarial
GAIE – Gabinete de Apoio à Inovação em Educação
GAP – Gabinete de Apoio a Projetos
GCRP – Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
GEE – Gabinete de Estágios e Empregabilidade
GAMC – Gabinete de Planeamento, Avaliação e Melhoria Contínua
GRI – Gabinete de Relações Internacionais
SAD – Secretariado de Apoio aos Docentes
SAO – Secretariado de Apoio aos Órgãos

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

CEI – Centro de Estudos Interculturais
CEOS.PP – Centro de Estudos Organizacionais e Sociais do Politécnico do Porto

II – ENQUADRAMENTO DA ÁREA DE MISSÃO DO ISCAP

Tendo conta a natureza binária do sistema de ensino superior português (n.º 1 do artigo 3.º do RJIES), o ISCAP é uma instituição do ensino superior politécnico público, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental (n.º 1 do artigo 7.º do RJIES), e confere os graus de licenciado e de mestre (n.º 2 do artigo 7.º do RJIES).

Em conformidade com o disposto no artigo 8.º do RJIES, constituem atribuições do ISCAP, enquanto instituição de ensino superior:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- A creditação de competências e o reconhecimento de graus e habilitações académicos.

III – ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ISCAP NO P.PORTO

O P.PORTO assume-se como instituição de referência do ensino superior em Portugal, patente na relevância e reconhecimento da sua oferta formativa, na massa de estudantes que atrai em primeira e segunda preferências e no lugar que ocupa em *rankings* internacionais de investigação científica, no âmbito do subsistema em que se insere.

É reconhecido que o P.PORTO possui uma matriz formativa própria – que pretende manter e aprofundar como marca diferenciadora dos seus diplomados –, bem como uma presença significativa junto do seu território de influência.

O reposicionamento competitivo que o Plano Estratégico do P.PORTO visa favorecer, tem por ambição orientar a instituição numa resposta proativa que lhe permita ocupar de modo próprio um lugar de prestígio na rede das Instituições de Ensino Superior de investigação aplicada.

Assim, o PA do ISCAP deve desmonstrar o compromisso e o contributo para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO, através das várias atividades, iniciativas e ações a desenvolver, que devem contribuir para:

- A valorização do cunho pragmático da oferta formativa como ativo do P.PORTO;
- O reforço da posição do P.PORTO nos rankings internacionalmente reconhecidos de investigação científica e para a intensificação da transferência do conhecimento;
- A promoção da atração de estudantes e investigadores estrangeiros, diversificando mercados externos para ofertas formativas e reforçando a presença de docentes e investigadores do P.PORTO em redes internacionais de I&D e de cooperação;
- A consolidação do P.PORTO como instituição pautada por valores de *accountability*, segundo um modelo de organização racional e colaborativo, com forte identidade comum e integradora da pluralidade do seu universo;
- A transformação do P.PORTO numa organização em que os Docentes, Investigadores, Funcionários e Estudantes sejam agentes ativos de concretização da estratégia do P.PORTO e do desenvolvimento socioeconómico e cultural dos territórios de inserção e influência do P.PORTO.

IV – ATIVIDADES

Como referido, o PA do ISCAP para o ano de 2024 continuará a desmonstrar o compromisso e o contributo para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO. Assim, no quadro abaixo estão elencadas as principais atividades a serem desenvolvidas, que contribuirão para a prossecução dos objetivos operacionais daquele plano.

EIXO 1	Governação e gestão estratégica
	Atividade
	Fomento de políticas de inserção no mercado de trabalho
	Definição de uma política de voluntariado no ISCAP
	Redução do consumo de água
	Desenvolvimento de práticas sustentáveis
	Acompanhamento da Ampliação do Edificado
	Requalificação de espaços exteriores
	Conclusão dos processos de Avaliação/Acreditação
	Fomentar políticas de estágios nos Serviços do ISCAP
	Participação em Redes de Ensino/Investigação Internacionais
	Início do processo da revisão estatutária e regulamentar

EIXO 2	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional

Atividade
Realização de Seminários Temáticos
Realização de Visitas de Estudo
Realização de eventos como Conferências, Jornadas, MasterClasses, Workshops, etc.
Instalação de tecnologias de ensino a distância em salas de aula
Organização de ações de formação pedagógica para docentes
Organização de Colóquios e Congressos Nacionais e Internacionais
Reformulação da oferta formativa de curta e longa duração da PEA
Criação de oferta formativa em regime e-learning síncrono e assíncrono - webinars e e-workshops em parceria com a Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do IPP
Summer Executive School - Criar oferta de cursos para executivos e lazer em língua inglesa
Cursos PRR - Realização de cursos de vários tipos com suporte do PRR
Criação de Ciclos de Estudos ao nível de Técnico Superior Profissional e Mestrados
Desenvolvimento do processo de criação de cursos de 3.º Ciclo (Doutoramentos)

EIXO 3	Investigação de excelência como promotora de inovação e de desenvolvimento científico e tecnológico e artístico-humanístico

Atividade
Promoção da participação de estudantes em conferências com apresentação de trabalhos
Fomento da participação dos docentes em conferências
Fomento da produção científica de docentes e investigadores
Fomento da participação em projetos financiados
Fomento da produção científica de acesso livre
Promoção do emprego científico com base a bolsas de investigação
Intercâmbio de investigadores com Centros de Investigação Nacionais e Internacionais
Atribuição de Prémios de Investigação
Criação de um Clube de Investigadores Juniores
Programa de Cursos de Curta Duração em Investigação
Celebração do Dia do Investigador CEOS.PP

EIXO 4	Promoção do espaço global de ação e projeção da língua portuguesa
	Atividade
	Realização da Semana Internacional
	Dinamização da participação em BIP organizados pelo ISCAP
	Dinamização do Programa de Tutores e "Buddies"
	Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos e de estágio de longa duração IN e OUT
	Dinamização da Mobilidade ERASMUS de estudos de curta duração IN e OUT
	Sessão de divulgação de programas de mobilidade
	Módulos Internacionais
	Celebração de acordo/protocolo com empresa internacional para a realização de estágios

EIXO 5	As pessoas no centro da ação

Atividade
Contratação de Colaboradores
Dinamização do Plano de Valorização Profissional
Criação de plataforma para partilha de viagens - entre alunos
Desenvolvimento de uma ação de sensibilização ambiental (dia do ambiente): workshop; recolha de lixo nas praias, junto a rios, plantar arvores, caminhada pelo ambiente, etc.
Incremento do número de membros da comunidade Alumni ISCAP
Desenvolvimento de atividades dirigidas à comunidade Alumni
Constituição da Bolsa Voluntários
Publicação de Revistas
Projeto "ISCAP pelo Mundo" - Embaixadores alumni Internacionais
Criação do projeto Observatório Alumni
Eventos de motivação e comprometimento aumentando o sentido de pertença "Team Building"

EIXO 6	Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social

Atividade
Desenvolvimento de ações de Consultoria
Promoção da divulgação, nas redes sociais e no website do ISCAP, de eventos (seminários, workshops,...)
Divulgação das ações a desenvolver e das realizadas nas redes sociais e nos ecrãs do ISCAP no âmbito da responsabilidade social e ambiental
Desenvolvimento de campanhas de promoção e de divulgação da oferta formativa da PEA
Produção de Newsletters da PEA, CEOS:PP, Alumni, ...
Divulgação do ISCAP em reuniões e outros eventos nacionais e internacionais

EIXO 7	Cultura, desporto e bem-estar

Atividade
Exposição de Arte
Promoção de Atividades Desportivas
Desenvolvimento de uma rede de protocolos e parcerias com agentes culturais dos municípios vizinhos e da região

V – ORÇAMENTO – ENQUADRAMENTO

O orçamento do ISCAP é organizado e executado nos termos dos Estatutos do IPP e segundo o Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP). O financiamento é obtido através das verbas do Orçamento de Estado (OE), das receitas Próprias e das verbas obtidas através de fundos europeus, conforme tabela que a seguir se apresenta.

Tabela 1 - Análise do Orçamento para 2024 por Fontes de Financiamento

FONTE DE FINANCIAMENTO	VALOR	%
FF 311/319 - ORÇAMENTO DE ESTADO	9 451 145,00 €	62,42%
FF 513 - RECEITAS PRÓPRIAS	4 427 385,00 €	29,24%
RESTANTES FONTES DE FINANCIAMENTO	1 262 621,00 €	8,34%
TOTAL DA RECEITA	15 141 151,00 €	100,00%

Como se pode verificar a principal fonte de financiamento é do OE, no entanto as receitas próprias apresentam um peso relativo de cerca de 29% do total do orçamento.

Relativamente ao contributo das diversas rúbricas das despesas e receitas correntes e de capital, para 2024 , a informação apresenta-se na tabela seguinte.

Tabela 2 - Orçamento | Correntes vs Capital para 2024

RECEITA OE 2024	VALOR	%	DESPESA OE 2024	VALOR	%
CORRENTE	14 966 151,00 €	98,84%	CORRENTE	13 803 791,00 €	91,17%
Taxas, multas e outras penalidades	4 261 685,00 €	28,15%	Despesas com o Pessoal	11 748 985,00 €	77,60%
Rendimentos de propriedades		0,00%	Aquisição de bens e serviços	1 384 576,00 €	9,14%
Transferências correntes	9 916 024,00 €	65,48%	Juros de Mora	100,00 €	0,00%
Vendas de bens e serviços correntes	140 700,00 €	0,93%	Transferências correntes	519 127,00 €	3,43%
Outras Receitas correntes	647 742,00 €	4,28%	Outras despesas correntes	151 003,00 €	1,00%
Reposições não abatidas nos Pagamentos		0,00%			0,00%
CAPITAL	175 000,00 €	1,16%	CAPITAL	1 337 360,00 €	8,83%
Transferências de Capital	175 000,00 €	1,16%	Aquisição de bens de capital	1 337 360,00 €	8,83%
TOTAL	15 141 151,00 €	100,00%	TOTAL	15 141 151,00 €	100,00%

Relativamente à receita, as rubricas de taxas, multas e outras penalidades e de transferências correntes do OE representam mais de 93,50% do total do orçamento. As receitas decorrentes das prestações de serviços à comunidade (vendas de bens e serviços correntes) e outras receitas correntes apresentam um peso residual, sendo, no entanto, também elas fundamentais para o bom funcionamento do ISCAP.

No que concerne à despesa, importa realçar o peso das despesas com pessoal (77,60%), no entanto uma percentagem menor face à despesa total, quando em comparação com os anos anteriores. Destaca-se também a rubrica de aquisição de bens de capital e a rubrica da aquisição de bens e serviços, que representam respetivamente um peso de cerca de 9% cada do orçamento total. As transferências correntes, sobretudo as relacionadas com os projetos, contribuem com 3,43% da despesa total.

No global realçar que o orçamento ultrapassa o valor de 15.000.000 euros, valor nunca atingido na história do ISCAP.

CONCLUSÃO

Não obstante a fragilidade orçamental, resultado da recorrente instabilidade nas políticas de financiamento estatal do Ensino Superior Público, impeditivas da aplicação de uma estratégia consistente na gestão do ensino superior e da investigação, o ISCAP possui, hoje, condições para promover a melhoria da qualidade do ensino ministrado, num rigoroso respeito pelo necessário equilibrio financeiro.

Esta melhoria resulta da necessária consolidação de uma gestão rigorosa e transparente, que garanta a sustentabilidade financeira através da gestão eficiente dos recursos do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, de modo a acautelar com rigor e em primeira linha os seus interesses, fazendo da nossa Escola um exemplo de boa Governação e de boa Gestão.

2024 será, como resulta claro do plano de atividades aqui delineado, um ano de multiplos desafios, de que se destacam, necessariamente, a preparação desta Instituição para a outorga do primeiro curso ao nível de doutoramento, a conclusão dos processos de avaliação institucional e da maioria dos ciclos de estudo do ISCAP, a continuação da promoção das carreiras docentes e não docentes, a alteração de paradigma na área de investigação, nomeadamente no reforço do número de investigadores de carreira, a promoção do apoio às atividades pedagógicas e científicas da instituição, o reforço do processo de digitalização da Escola e a implementação de diversos programas PRR, entre outros. Será também um ano de aprofundamento e reforço da ligação à comunidade e ao tecido empresarial, ação que tem vindo a projetar o ISCAP como a Escola de referência nas ciências empresarias.

Em 2024 contamos com todos num processo de cocriação em que estaremos Juntos a Trabalhar para o Futuro.

PLANO DE ATIVIDADES

INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

2024

P.PORTO
ISCAP